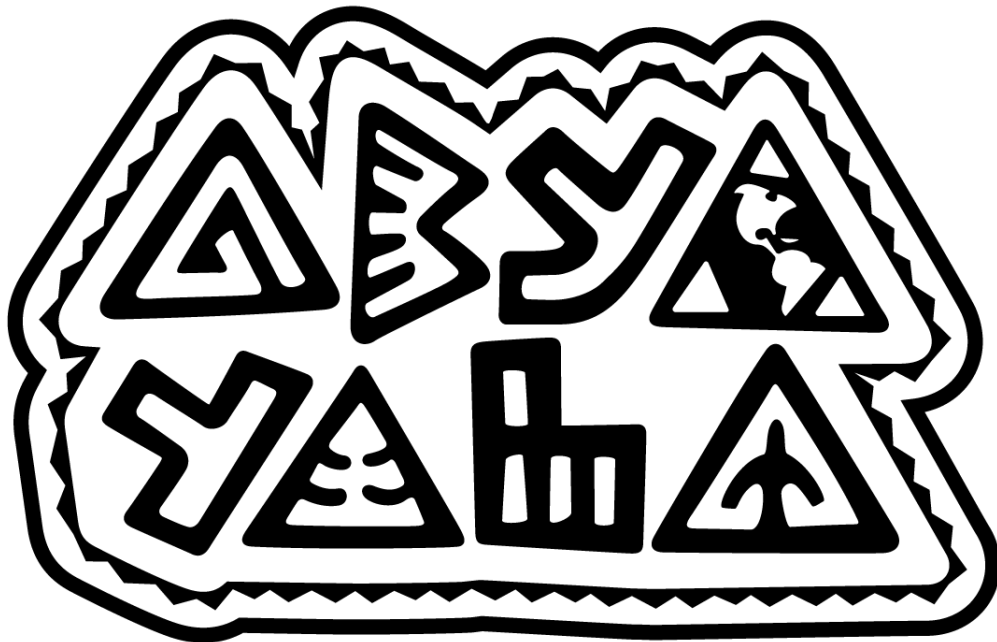


edição



2023 - 2024

Escola de Linguística de Outono

prova



Prefácio

Bem-vinde à décima terceira edição da Olimpíada Brasileira de Linguística: a edição **Abya Yala!**

Desejamos nesta edição que possamos cultivar a sabedoria e a cultura dos nossos ancestrais e dos povos que sustentam o continente.

Que cuidemos da terra amadurecida, Abya Yala, assim como ela nos acolhe e nos nutre, dia após dia.

Esta prova tem 4 problemas discursivos, a serem resolvidos em 5 horas. Cada problema vale 30 pontos. Sua nota final será a soma dos até $30 \times 4 = 120$ pontos possíveis.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição de falante e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Você pode fazer sua prova a lápis, mas não se esqueça que suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção. Não é necessário nem permitido usar a internet nem outra fonte de pesquisa: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

Por fim, leia cada problema inteiramente antes de começar a respondê-lo; informações importantes estão por toda parte. A ordem dos problemas não corresponde necessariamente à sua dificuldade.

Boa prova!

Problemas

Elena-Tamara Ivanof,
Kazune Sato,
Lai Otsuka e
Vlad A. Neacșu

Edição, testes e revisão

Bianky Nardy,
Bruno L'Astorina,
Fernando César G. Filho,
Gabriel Marquette,
Guilherme May,
João Henrique Fontes,
Lai Otsuka,
Leonardo Paillo,
Leonardo Torres e
Rafael Santiago



Ögéhsës

Seneca (ou onödowá'ga:' gawë:nö') é uma língua iroquesa do norte falada pelo povo Seneca, habitante principalmente do oeste do estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos, mas também de regiões do estado de Oklahoma e da província canadense Ontário. Abaixo, estão algumas palavras em seneca e suas respectivas traduções para o português.

seneca	português
wahda'	<i>bordo-açucareiro</i>
de'wë:döh	<i>nunca</i>
do:dí:hä:k	<i>eles não discutiram</i>
onyá'gwa'	<i>samambaia</i>
onyagwai'	<i>urso</i>
odóhö:dö'	<i>tem muito disso</i>
agá'gahdöh	<i>eu esfaqueei isso</i>
de'ó'së'ö:'	<i>isso não caiu</i>
gägwáhda'geh	<i>na minha palma</i>
aká'danö:wë:h	<i>eu comi</i>
yödé'sgödáhgwa'	<i>grelha</i>
heyóhtsi'gwa:twëh	<i>isso se dobra lá</i>
hëöwödwenögáhdë'	<i>eles vão dirigir palavras a ele</i>

A. A seguir estão duas palavras em seneca, mas sem indicação de tom. Adicione o ´ para representar sílabas de tom alto e deixe as de tom baixo sem marcação.

- [1] o:nyo'gwa'hö:n *vértebra cervical*
 [2] gajihso'da'shö' *estrelas*

Observe ainda outras palavras em seneca.

seneca	português
óá'da'	<i>miolo</i>
áóä:'öh	<i>isso chegou na ponta de um mastro</i>
o'ówa'ah	<i>broche em formato de coruja</i>
gáéhsöhe'	<i>opilião</i>
héáhsadö'	<i>túmulo dele</i>
deyogáo'gwaö'	<i>olhos inchados</i>
odí'éóhdanyos	<i>está coberto de ervas</i>
ëgadënowáé'hö:'	<i>eu vou lavar minhas coisas</i>



ëhséga'ë:yö:'	<i>você vai perceber isso</i>
wáóya'dágeha'	<i>isso o curou</i>
ësgwánö'kwá'se:ak	<i>você vai ficar bravo conosco</i>
heyagwanödayédahgwak	<i>nós costumávamos acampar lá</i>

B. Nas palavras abaixo, faça a indicação das sílabas de tom alto com o ◌́.

[3] deyohsaihdae'	<i>isso é apimentado</i>
[4] wa'oë'he't	<i>isso parou</i>
[5] waënöhsa:wë'	<i>eles começaram</i>
[6] ësanö'kwë'ö:ök	<i>você vai continuar estando bravo</i>

Nota:

'Bordo-açucareiro' e 'opilião' são, respectivamente, uma árvore nativa do leste da América do Norte e um animal parecido com uma aranha;

o sinal <◌́> acima das vogais indica tom alto, a ausência de sinal indica tom baixo;

<ë>, <ö>, <ä> e <a> são vogais, <ö: > indica vogal longa;

<'>, <h>, <w> e <y> são consoantes — respectivamente, a pausa glotal (como a pausa entre vogais na negação 'ã-ã'), o rr em carro em algumas variantes, o u em quatro e o i em ioiô);

<š> é como x em xícara, <j> é como dj em Djibouti.

Paunaka

Paunaka é uma língua Arawak da América do Sul. É uma língua em risco de extinção, falada na região boliviana de Chiquitania, perto de Santa Cruz e ao norte da região do Chaco. São dadas algumas formas verbais em paunaka e suas respectivas traduções para o português. Se há diversas traduções possíveis para uma forma, só uma delas é dada.

paunaka	português
akachu	<i>vocês a levantaram</i>
nÿmuaeji	<i>é dito que eu vou ver vocês</i>
pimunube	<i>você as viu</i>
tumunÿnube	<i>elas me levaram</i>
chumanube	<i>ela vai levá-las</i>
tiyuyuikunube	<i>elas estavam chorando</i>
nÿtibubuikutu	<i>eu já estava sentando</i>
pisamabi	<i>você vai nos escutar</i>
titibua	<i>ela vai sentar</i>
chisamumuikutu	<i>ela já estava escutando-a</i>
takachabiji	<i>é dito que ela vai nos levantar</i>
nÿyutu	<i>eu já chorei</i>
chakachuchuikunube	<i>elas estavam levantando-as</i>
nÿsamae	<i>eu vou escutar vocês</i>

A. Traduza para o português:

[1] numunube
[2] eyua

[3] timuanÿ
[4] bakachuchuikunubetuji

B. Escreva todas as possíveis traduções para o português da seguinte forma verbal:

[5] chisamanube

C. Traduza para paunaka:

[6] é dito que vocês estavam me
escutando
[7] ela estava levando você
[8] elas vão levá-la

[9] é dito que nós vamos sentar
[10] eu as levantei
[11] é dito que ela já nos viu

Nota:

<ÿ> é uma vogal;
<y> e <ch> são consoantes.



Nez Perce

Nez perce é uma língua sahaptiana falada pelo povo nativo-americano de mesmo nome no noroeste dos Estados Unidos. Atualmente, a língua tem menos de 100 falantes nativos, mas existe um programa de revitalização da língua. Abaixo estão formas verbais em nez perce e suas respectivas traduções para o português:

nez perce	português
tíim'ecáaqa	<i>eu escrevi</i>
ʔeméyhekícaaqa	<i>eu o vi de manhã</i>
péetéwc'íiqce	<i>ele fala com ele à noite</i>
péepehekíciiaqa	<i>eles o viram</i>
péepehipísix	<i>eles o comem</i>
pec'íiqciiaqa	<i>nós falamos (no passado)</i>
hiipísáaqa	<i>ele comeu</i>
peméyhipísix	<i>nós tomamos café da manhã (agora)</i>
hitok' ^w alatíim'ece	<i>ele escreve rapidamente</i>
tok' ^w alac'íiqce	<i>eu falo rapidamente</i>
péesepéehipíse	<i>ele o alimenta</i>
péehékíce	<i>ele o vê</i>
ʔesepéc'íiqcáaqa	<i>eu o fiz falar</i>
téewtok' ^w alakeʔéycáaqa	<i>eu fugi à noite</i>

A. Traduza para o português:

- [1] hekíce
- [2] hipetéewhipísiiqa
- [3] péepesepéekeʔéycix
- [4] péeméysepéetiim'ecáaqa

B. Traduza para nez perce, conhecendo as seguintes raízes verbais:

tinkíc – *morrer* | cúukwec – *saber* | hinimíis – *chorar*

- [5] eu devorei o café da manhã
- [6] nós o explicamos (agora)
- [7] ele chora
- [8] eles morreram rapidamente

Nota:

<ʔ>, <c'>, <m'> e <k'^w> são consoantes específicas da língua;
 uma vogal duplicada significa que ela é longa;
 o diacrítico <◌◌̣> marca a acentuação de uma vogal curta ou longa.



Cabeça, Ombro, Joelho e Pé

Savosavo é uma língua da família Salomão Central falada por não mais de 3 mil pessoas na Ilha Savo. Essa é uma pequena ilha vulcânica da Melanésia que constitui as Ilhas Salomão, no Oceano Pacífico. A seguir, estão alguns termos em savosavo e suas traduções para o português, **fora de ordem**.

	savosavo		português
[1]	gnoko kola	[a]	<i>abertura do ouvido</i>
[2]	gnuba tuvi	[b]	<i>árvore grande</i>
[3]	kola	[c]	<i>casa</i>
[4]	kola uvi	[d]	<i>casarão</i>
[5]	ngai gnuba	[e]	<i>cobertura (capa)</i>
[6]	ngai kola	[f]	<i>dorso do nariz</i>
[7]	ngai tuvi	[g]	<i>primogênito</i>
[8]	nito savusavu	[h]	<i>graveto/árvore</i>
[9]	nitognoko	[i]	<i>mandioca</i>
[10]	savusavu	[j]	<i>pálpebra</i>
[11]	taqalu puti	[k]	<i>rosto</i>
[12]	tuvi	[l]	<i>tubérculo comestível</i>
[13]	uvi	[m]	<i>útero</i>

A. Faça as correspondências entre as colunas.

B. Traduza para o português:

- [14] nito
- [15] gnoko
- [16] taqalu

C. Traduza para o savosavo:

- [17] buraco
- [18] criança
- [19] narina

Nota:

O ‘**dorso do nariz**’ é a parte do nariz que vai de perto dos olhos até sua ponta, o ‘**primogênito**’ é o filho mais velho e a ‘**mandioca**’ é um tubérculo comestível de formato comprido;

<ng>, <gn>, <v> e <q> são consoantes pronunciadas, respectivamente, como ng em sing, no inglês, nh em ninho, v em vaca, mas com encontro entre os dois lábios, e g em gato.

